INSTITUDO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE

Área Temática: Saúde Coletiva

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE CRECHES DO MUNICÍPIO DE OLINDA**

**Luiza Vitória Cavalcanti Hora de Lira1;** Flávia Menezes de Oliveira 2; Claudecira Silva de Araújo 3 ; Emerson Rogério Costa Santigo45; Dayane da Silva Cavalcanti5.

1 Centro Universitário Brasileiro –UNIBRA;Rua Padre Inglês, 257 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-230, Brasil.

2 Centro Universitário Brasileiro –UNIBRA;Rua Padre Inglês, 257 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-230, Brasil   3Centro Universitário Brasileiro –UNIBRA;Rua Padre Inglês, 257 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-230, Brasil 4Universidade Federal de Pernambuco; Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-901, Brasil.

**5** Centro Universitário Brasileiro –UNIBRA;Rua Padre Inglês, 257 - Boa Vista, Recife - PE, 50050-230, Brasil.

**INTRODUÇÃO**: A obesidade infantil é um grande problema de saúde Pública e de relevância global. Segundo a organização Mundial de Saúde a estimativa de sobrepeso e obesidade com base nos padrões de crescimento infantil foi de 6,9% em 2010. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos mais antigo programa social do governo federal, e se baseia em uma grande conduta nutricional e em segurança alimentar e nutricional. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças da cidade de Olinda-PE; **MÉTODOS**: Coleta de dados conforme a avaliação nutricional nas creches do Município de Olinda **RESULTADOS**: Foi feita a avaliação Nutricional em creches do município de Olinda, com os parâmetros: peso, altura, data de nascimento e Índice de Massa Corporal (IMC) nos meses de outubro a novembro de 2018, foram avaliados 193 crianças da faixa etária de 2 a 5 anos de idade, com o método de classificação as curvas infantis da Organização Mundial de Saúde (OMS) com as avaliações de: altura por idade; peso por idade; IMC por idade, Seguindo a classificação o escore Z de cada criança. Os resultados obtidos foram: 16,58% crianças apresentaram sobrepeso, 5,69% apresentaram baixa estatura, 9,32% apresentaram obesidade, 3,03% apresentaram magreza e 67,87% apresentaram adequação dos parâmetros antropométrico. **CONCLUSÃO**: Torna-se necessário a conscientização dos pais a importância de uma alimentação adequada, desde a introdução a alimentar até a ao findar da vida, fazendo indispensável uma orientação aos pais e uma educação nutricional voltada para o público de educação, visando um melhor entendimento da alimentação. Portanto a prática de uma alimentação saudável na infância e na gestação, evitará, o sobrepeso e desnutrição infantil.

**Palavras-chave**: Infância; Obesidade; Conduta; alimentação.

**Referências:**

de Carvalho, C. A., de Almeida Fonsêca, P. C., Priore, S. E., Franceschini, S. D. C. C., de Novaes, J. F. Consumo alimentar e adequação nutricional em crianças brasileiras: revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 2, p. 211-221, 2015.

DE ONIS, M. Prevenção do sobrepeso e da obesidade infantis. **Jornal de Pediatria**, v. 91, n. 2, 2015.